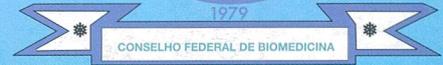
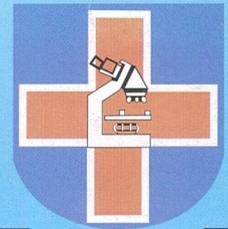




CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA



XII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMEDICINA

Recife-PE de 09 a 12/10/2010



Em cima da esquerda pra direita: Edvaldo Carlos Brito Loureiro, Dácio Eduardo Leandro Campos, Marco Antonio Abrahão, Silvio José Cecchi, Sérgio Antonio Machado
Em baixo: Ovidio Alencar Araripe Neto, Lázaro da Silva Dutra Junior, Ney Pirocelli, Djair de Lima-Ferreira Junior e Carlos David Araujo Bichara

Novidade 2010/2011

O CFBM, CRBMs e ABBM lançam este ano cursos de Atualização e Especialização totalmente a distância (EAD) certificados por conceituadas Instituições de Ensino Superior. Maiores informações acesse o site www.cfbiomedicina.org.br



Presidente do CFBM
Membro da Comissão do ENADE e da Residência
Multiprofissional do Mec
Responsável Técnico pelo Lab. São Paulo
Diretor de Pós-graduação da Anhanguera s/a
Diretor da QUALIMED

Prezados Colegas Biomédicos Com muito prazer, distribuimos o informativo do Conselho Federal de Biomedicina durante este maravilhoso evento que é o Congresso Brasileiro de Biomedicina.

O mesmo tem por finalidade dar oportunidade aos membros do CFBM encontrar e compartilhar conhecimentos e experiências com os demais colegas de todo o Brasil.

Elencarei alguns assuntos para levar ao conhecimento de todos, considerado, por mim, muito importante para a nossa categoria:

1. Biomédico Generalista: Criamos o Biomédico Generalista graças as Diretrizes Curriculares da Biomedicina que, nos brindou também com a Licenciatura Biomédica. Portanto o Biomédico pode graduar-se como bacharel, escolhendo uma ou mais habilitações e também como Licenciado para atuar no magistério.

2. Coordenador de Curso: Realizamos um trabalho junto as Instituições de Ensino Superior que possuem o curso de biomedicina, no sentido de exigir que o Coordenador do Curso seja um docente biomédico. Para tanto, publicamos 2 resoluções específicas. A primeira estabelecemos a exigência de um docente biomédico como coordenador do curso e na segunda criamos a figura do responsável técnico. Em breve, a pedido do CFBM, os Conselhos Regionais iniciarão fiscalização nesse sentido.

3. Novas Habilitações: O estabelecimento das várias habilitações (veja todas no site) em que o Biomédico pode atuar se tornou o grande diferencial para o mercado de trabalho, hoje, tão competitivo. Neste sentido cabe ressaltar, que tramita no CFBM novas habilitações como por exemplo: Estética e Auditoria Biomédica. A saber, existem 4 maneiras de se obter o registro no Conselho: 1) durante a graduação, realizando o estágio supervisionado com o mínimo de 500 horas. 2) na pós-graduação seja Especialização, Mestrado ou Doutorado. 3) através da obtenção do Título de Especialista ofertado durante o Congresso Brasileiro de Biomedicina e 4) pela Residência Biomédica, realizando o Estágio Supervisionado em

qualquer IES que ofereça o curso de biomedicina.

4. Cursos de Atualização e Especialização à distância (EAD): no sentido de facilitar aos colegas o aprimoramento profissional, em breve lançaremos, cursos à distância da mais alta qualidade, chancelado por IES de grande respeitabilidade e penetração nacional. Os cursos trarão Atualizações e Especializações em áreas de grande interesse para a categoria com preços acessíveis. O primeiro a ser lançado será de Atualização em Análises Clínicas, com data prevista para outubro deste ano.

5. Carga Horária e Integralização dos cursos de Biomedicina: participamos ativamente da elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais da Biomedicina e também das discussões da carga horária e integralização dos cursos. Publicamos resolução que determina mínimo de 4000 horas aulas de 50 minutos, em 4 anos.

O CFBM pelos seus Conselheiros está presente na Comissão do ENADE, nas Câmaras da Residência Multiprofissional do MEC e na Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde do MT. Não descuidamos do projeto de Lei denominado Ato Médico.

Nossa assessoria jurídica atua em todo Brasil defendendo as nossas prerrogativas, em caso de dúvidas ou editais que causam prejuízo a nossa classe, entrem em contato urgente.

Aproveito a oportunidade para anunciar a criação das Sociedades Brasileiras de Biomédicos em Análises Clínicas e da Academia Brasileira de Biomedicina que apresentaremos durante o Congresso.

Enfim, parabênizo a todos que direta ou indiretamente participaram da organização deste brilhante Congresso e coloco o CFBM à disposição de todos.

Saudações Biomédicas
Dr. Silvio José Cecchi



CONSELHO FEDERAL E REGIONAIS DE BIOMEDICINA – LUTA PELA VALORIZAÇÃO E TRABALHO DA CATEGORIA BIOMÉDICA NO BRASIL.

O Departamento Jurídico do CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA-CFBM, vem estabelecendo preceitos com as Assessorias Jurídicas dos Conselhos Regionais de Biomedicina, cujo resultado é o reconhecimento da valorização do profissional Biomédico junto as entidades Públicas e Privadas. Este fato, tem como origem, os parâmetros adotados de igualdade e fundamentação lógica, nas ações propostas perante o Poder

Judiciário Estadual e Federal em todos os Estados da federação. Tendo como resultado, o reconhecimento dos direitos e oportunidades aos Biomédicos, especialmente com relação a concursos públicos, visto que hoje estão concorrendo de igual para igual com outras categorias profissionais. E mais, se a legislação estabelece condições para várias atividades inerentes à profissão Biomédica, não há como não reconhecer seu direito. A luta sempre foi desigual, porém, sabemos o corporativismo de outras categorias profissionais, que possuem as mesmas prerrogativas de trabalho, e procuram de forma desleal renegar o trabalho do profissional Biomédico, condição própria daqueles que não respeitam o avanço desta categoria que luta em benefício e ameniza as dores da tão combatida saúde do povo brasileiro.

No entanto, o Conselho Federal de Biomedicina, vem estabelecendo de forma firme em prol dos direitos de nossos profissionais, especialmente em relação àqueles que ainda, agem de forma desleal e, procuram desconhecer a capacidade profissional do Biomédico. Fatos estes ocorridos e acontecidos, inclusive, em publicações de editais para concursos públicos.

Todavia, esclarecemos, que jamais fugiremos à batalha buscando os direitos de nossos profissionais. E, o que mais nos torna felizes é saber da capacidade/grandeza de nossos laboriosos Biomédicos. E, esta verdade, está confirmada e sedimentada em cada área desenvolvida pelo Biomédico. Além do mais, há o reconhecimento por parte do Poder Judiciário, condição esta, que vem resultando em inúmeras ações judiciais, favoráveis à nossa classe. Como exemplo das últimas ações propostas pelo CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, atendendo inúmeras solicitações de Biomédicos de todo o País, e que ainda, encontram-se em trâmite por diversos Tribunais Federais, citamos as ações em andamento nas cidades de Belo Horizonte -MG, contra a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG; no Rio de Janeiro-RJ, contra a Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN; em Sergipe-SE- contra a Universidade Federal de Sergipe; no Tocantins-TO contra a Universidade Federal do Tocantins - UFT;

em Brasília-DF contra o Ministério Público da União - MPU; no Rio de Janeiro-RJ contra o Exército Brasileiro; em Rondônia-RO, contra o Secretário Estadual do Estado de Rondônia-RO, e por último no Estado do Rio de Janeiro contra o Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. Ainda, esclarece, que em relação as ações propostas contra a FHEMIG e a CNEN, já foram decididas a favor do Conselho Federal de Biomedicina - CFBM.

Fácil verificar que o CFBM, está ativo em defesa dos interesses dos profissionais Biomédicos. No entanto, somos felizes por saber que o ganho maior, repita-se, seja de nossos laboriosos profissionais que tem correspondido, visto que atualmente muitos atuam em vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais e, como exemplo citamos as Forças Armadas do Brasil, Anvisa, Universidades/Faculdades entre outras. Tudo isso, levado pelas nobres atitudes de batalha e empenho dos Presidentes e Conselheiros dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina.

Se houve avanço na aceitação dos profissionais Biomédicos que exercem suas atividades em várias áreas correlatas a outros profissionais, ocorreu motivado pela magnitude e visão da Diretoria do Conselho Federal e Regionais de Biomedicina, os quais, mesmo sabendo que lutávamos numa seara desigual, não mediram esforços, oportunizando aos senhores advogados condições para que sustentassem em qualquer situação a defesa dos interesses dos profissionais Biomédicos Brasileiros. Com isso, temos a certeza que certamente, a luta está apenas começando.

Na há como negar os subsídios teóricos que permitem a percepção e a conscientização sobre o impacto da tecnologia usada para beneficiar a sociedade de forma global, hoje tão utilizada pelos Biomédicos, especialmente em relação ao conhecimento/aprimoramento especializado; o que possibilita a compreensão de integrar a tecnologia como ferramenta didático-pedagógica no interesse da saúde do ser humano e animal.

Sabemos que a discussão sobre referências teóricas que abordam a integração das tecnologias para o bem comum de todos será contínua. Assim, como também, a luta judiciária para propiciar as mesmas oportunidades de igual para igual com outras categorias profissionais. Dito isso, sabemos que o profissional Biomédico, goza dentro do estado democrático de direito, de todas as prerrogativas de sua atividade profissional, visando apenas estabelecer parâmetros de igualdade/capacidade para amenizar os problemas de saúde do povo brasileiro.

Augusto Cesar –ASSESSOR JURÍDICO – CFBM.

Dr. Djair de Lima Ferreira Junior.

Biomédico pela UFPE, Especialização em citologia Clínica pela UFPE, Mestrado em Microbiologia pelo CCB/UFPE, Doutorando em Biotecnologia pelo RENORBIO. Coordenador e Professor da Associação Caruaruense de Ensino superior. Conselheiro titular do CRBM2 e CFBM desde 2002 e 2008.

A classe Biomédica sempre lutou para ter um referencial de valores para a execução dos exames e serviços laboratoriais.

O CFBM aprovou na forma de resolução, esses valores que garantem para a categoria uma remuneração justa pelos serviços prestados.

Mais numa vez, a Classe Biomédica, demonstra maturidade e a constante busca por uma melhor remuneração aos seus filiados.

A união de forças entre os conselheiros do CFBM, dos CRBMs e da Diretoria da ABBM resultou em mais uma vitória dos Biomédicos.



Nesta profissão encontrei realização profissional e pessoal e cada vez me orgulho mais de dizer que sou BIOMÉDICO.



Conselheiro do CFBM
Especialista em Análises Clínicas, conferido pela Associação Brasileira de Biomedicina – ABBM.
Especialização em Análises Clínicas pela Universidade São Judas Tadeu.
Diretor Tesoureiro do - CRBM-1ª Região.
Coordenador das Delegacias Regionais do CRBM-1ª Região.
Vice-Presidente do SINBIOESP – Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo.

A importância das delegacias regionais

Polo de união de profissionais biomédicos e acadêmicos de Biomedicina em suas cidades, as delegacias regionais dos CRBMs têm um papel importante no desenvolvimento da especialidade. São essas representações que cumprem a missão de atender e auxiliar os biomédicos de suas regiões.

O Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região, com jurisdição nos Estados de Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, amplia constantemente sua rede de delegações para melhor servir os profissionais.

“O Conselho tem como objetivo a médio prazo instalar o máximo de delegacias possíveis, sempre nas cidades que tenham

cursos de graduação de Biomedicina, dando assim continuidade à sua política de expansão”.

Atualmente, o CRBM – 1ª Região conta com mais de 20 unidades, na maioria em cidades do Estado de São Paulo, que reúne a maior coletividade biomédica do País.

Suporte avançado do Conselho Regional de Biomedicina, pólo de união de biomédicos e acadêmicos, mantendo contato constante com as entidades de ensino superior, oferecendo apoio aos coordenadores dos cursos de Biomedicina, dando pronto atendimento e orientação quanto às necessidades documentais dos profissionais e divulgando as atividades do CRBM, as unidades regionais representam um grande papel para a Biomedicina e seus delegados regionais cumprem funções importantes para a profissão.

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Conselheiro – Tesoureiro do CFBM
Conselheiro do CRBM- 1ª Região – SP
Presidente do SINBIOESP
Diretor Regional da ANHANGUERA EDUCACIONAL
Diretor da ANACEU –Brasília

Resp. Téc. pelos Laboratórios da Santa Casa, Beneficência Portuguesa – Ribeirão Preto



A Biomedicina e suas habilitações

Desde a sua criação (1970) o curso de C.B.M.M.- Ciências Biológicas Modalidade Médica, a Biomedicina lutou pelas suas prerrogativas – ensino e docência – e pelo exercício das análises clínicas, fundamental para a consolidação da profissão.

Eram poucas as Escolas que ofereciam o curso e, algumas delas deixaram de fazê-lo para não transformá-los em apêndice da medicina.

Das que ficaram – Pará, Pernambuco entre as oficiais, e Mauá – OSEC – Mogi – Araras e UNIMEP, se esmeraram em suas grades curriculares e produziram excelentes profissionais, durante vários anos.

Após veio a regulamentação da profissão e a criação do Conselho Federal e de seus Regionais.

Com o passar do tempo foram abertas várias Instituições e dezenas de cursos pelo Brasil afora formando profissionais em várias de suas habilitações e ocupando espaço diferenciado no difícil ramo da área de saúde.

Ainda é uma profissão jovem da saúde e com número relativamente pequeno de profissionais se comparado a outras áreas mais tradicionais. Mas, o biomédico é mesmo diferenciado. A Classe entendeu que sendo pequena teria que ser unida e bem qualificada. Daí seus dirigentes nacionais e regionais terem se empenhado tanto para crescer e ocupar mais espaço. Sem disputas políticas ou interesseiras. E o trabalho continua assim até agora.

Hoje o biomédico é reconhecido e participa de todas as Comissões do MEC – Avaliação, Reconhecimento e ENADE e do

Ministério da Saúde.

Estamos comemorando mais um Congresso, o XII Congresso Brasileiro de Biomedicina em Recife – PE, e projetando a abertura de mais um Conselho Regional de Biomedicina em Porto Alegre – RS.

Aproveitando o conclave que reúne toda a categoria, de norte a sul, trabalha-se sério para discutir e ampliar a rede de atuação do profissional em uma ou mais de suas 35 habilitações.

Isso mesmo, a versatilidade do biomédico abre grandes perspectivas no mercado de trabalho, saturado em algumas áreas para os profissionais da saúde, colocando-o em situação privilegiada a nível nacional.

Além das análises clínicas, citologia, análises ambiental, imaginologia, biologia molecular e outras, já está em vigor a auditoria biomédica, abrindo portas nas Secretarias de Saúde do país todo e nos Ministérios do trabalho e Saúde.

Outras habilitações estão por vir, adequando-se aos novos tempos e especializações da área de saúde, como é o caso da estética, resguardando-se os direitos de outros profissionais que já exercem.

Este é um resumo dos 30 e poucos anos de uma profissão séria e eficiente, comandada por profissionais competentes que realmente se preocupam com o futuro da categoria.

Somos poucos, pensamos e vivemos biomedicina e, precisamos da união de toda a classe. Junte-se a nós.

Saudações Biomédicas.



Dr. MARCO ANTONIO ABRAHÃO *

A rejeição do Ato Médico

Após mais de sete anos de discussão na Câmara dos Deputados e no Senado, em audiências públicas de várias comissões parlamentares, em reuniões, em debates nas emissoras de rádio e TV, nas salas de aula dos cursos de ensino superior voltados à saúde, nos auditórios das universidades públicas e privadas –

em todos os cantos do País, enfim –, sobre o polêmico projeto de lei que dispõe sobre a regulamentação profissional da Medicina, ainda há quem se manifeste surpreso pelo fato de seu texto provocar ampla repulsa e reprovação das 13 profissões legalmente regulamentadas da área da saúde. A verdade é que motivos não faltam para essas profissões condenarem o que se convencionou denominar de projeto de lei do “Ato Médico”.

Nós, que acompanhamos as discussões e o andamento do projeto de lei nas duas Casas Legislativas desde 2002, designados que fomos pelo Conselho Federal de Biomedicina para representar e defender os biomédicos no acompanhamento dos trâmites desse PL, estamos muito à vontade para rebater quem se manifeste sugerindo que há por parte dos profissionais do segmento da saúde legalmente regulamentados desatenção ou flagrante má-intenção, muito menos que estejam apresentando falsos argumentos ou dizendo inverdades.

A Biomedicina e as demais profissões da saúde obtiveram sua regulamentação sem limitar a Medicina. Esta, ao contrário, apresenta uma proposta que quer ver aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República interferindo sim, limitando sim, todas as profissões do setor.

Jamais fomos contrários à regulamentação profissional dos

médicos. Só não podemos concordar com o texto do projeto de lei. Esse texto vem propositadamente com vícios desde a sua origem, quando o Conselho Federal de Medicina buscou transformar em lei uma sua resolução. Denunciamos esse fato desde o início e prosseguimos com a denúncia em todas as audiências públicas das quais participamos no Congresso, nos contatos com parlamentares, nas entrevistas que concedemos, nos encontros com profissionais, nas reuniões várias, sempre procurando demonstrar à sociedade que o projeto de lei do “Ato Médico” não pode ser aprovado como está.

O Conselho Federal de Biomedicina e os Conselhos Regionais rejeitam esse projeto por ferir a liberdade do exercício profissional de categorias já estabelecidas por lei e por colocar todos os profissionais sob a tutela médica. Não podemos concordar com as restrições impostas aos biomédicos e demais profissionais da saúde. Entendemos que não se pode permitir que a sociedade brasileira fique nas mãos de um só profissional.

O PLS 268/02 fere os princípios do Sistema Único de Saúde, a autonomia das profissões, limita o exercício profissional e coloca em risco o cuidado integral à saúde preconizado pela Constituição Federal para o SUS. Se for promulgado como está, poderá comprometer a harmonia existente entre as profissões, provocar o fechamento de cursos superiores da área da saúde e deverá ocasionar milhares de ações judiciais, tendo em vista que prejudica o direito adquirido da Biomedicina e as outras 12 profissões da área da saúde.

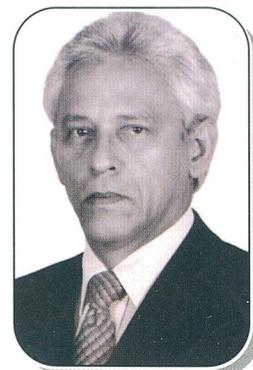
Por tudo isso é que nos insurgimos contra o PLS 268/02. Tem sido intensa e longa a luta da Biomedicina em defesa das prerrogativas já conquistadas pelos biomédicos e demais profissionais da saúde. E só pretendemos parar quando a verdade for restabelecida e o polêmico projeto se transformar em lei regulamentando mais uma profissão da área da saúde sem prejudicar as demais.

Edvaldo Carlos Brito Loureiro,

Biomédico pela UFPA (1975), Especialista em Microbiologia pela UFRJ, Mestre em Microbiologia pela USP/SP e Doutor em Biologia de Agentes Infeciosos e Parasitários pela UFPA. Há 34 anos trabalha no Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão de pesquisa e saúde pública da administração direta do Ministério da Saúde, onde ocupa o cargo de pesquisador Titular e atua em atividades de pesquisa nas áreas de Microbiologia Médica e Ambiental. No período de 2003 a 2006 foi Diretor Geral do IEC e pude contribuir efetivamente com o fortalecimento Institucional nas áreas de pesquisas básicas e aplicadas e atividades de Vigilância em Saúde. Há mais de dez anos é professor Colaborador da disciplina Bacteriologia do Curso de Pós-graduação em Biologia de Agentes Infeciosos e Parasitários do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA, e atualmente orienta mestrandos e doutorandos.

Como estudante de Biomedicina, em 1973 passei a estagiar no IEC nos Serviços de Análises Clínicas, Virologia, Parasitologia e Bacteriologia, onde fui agraciado com uma bolsa de Iniciação Científica do CNPq, momento que despertou o interesse pela pesquisa científica. Na década de 70 um grupo de estudantes das escolas de Biomedicina do País, participou efetivamente da luta nacional pela regulamentação da profissão, e lá estavam os representantes do Pará. A luta foi árdua e o movimento foi coeso atuando junto aos órgãos governamentais e à classe política. Como efeito do movimento no Pará, foi fundada a Associação dos Biomédicos do Estado do Pará- ABEP, em 1977. Essa luta é contínua passando pela regulamentação da profissão de Biomédico, e continua até hoje, sempre buscando o crescimento técnico, científico e organizacional da classe. Participamos da fundação da ABEP, da qual assumi o cargo de presidente (1977). Fui Secretário da

Associação Nacional dos Biomédicos, com sede em São Paulo (1977-1979). Através da Portaria nº 05/1989 do CFBM, fui nomeado tesoureiro, juntamente com dois biomédicos, para compor Comissão Provisória com a finalidade de gerir as atividades administrativas do CRBM 4ª Região. No período de 1992 a 1995, exerci o cargo de Vice-Presidente do CRBM 4ª Região. Em 1996 fui eleito Conselheiro Titular do CFBM, e posteriormente passei a exercer o cargo de Conselheiro Fiscal. Na atual gestão (2009-2012) do CFBM ocupo o cargo de Vice-Presidente. Participamos efetivamente da organização de diversos eventos técnicos e científicos, em especial do VIº Congresso Brasileiro de Biomedicina (1998) e XIº Congresso Brasileiro de Biomedicina (2008) sediados em Belém, Pará, que foram eventos históricos para a Biomedicina Brasileira, este último com aproximadamente 3.000 participantes. E vamos à luta!



Quarenta e quatro anos de criação do curso de Biomedicina. Trinta e cinco anos de criação do curso de Biomedicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Trinta e um anos de regulamentação da nossa profissão. Vinte e seis anos de Conselho Federal de Biomedicina. Vinte e seis anos do Núcleo Centro-Oeste do CFBM, substituído pela Delegacia do CFBM em Goiás que originou o Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região. Apesar do pouco tempo, a Biomedicina tem bastante história, da qual participamos intensamente. Vitórias foram obtidas nessa caminhada e nunca houve esmorecimento quando nossos objetivos não foram alcançados. Grandes amizades nasceram durante as lutas em prol da Biomedicina. Foram inúmeras viagens a Brasília ainda quando estudante, e posteriormente como professor do curso de Biomedicina da então Universidade Católica de Goiás. A união de ideais de jovens estudantes, foi fundamental para criar uma identidade com o nosso curso e não podemos esquecer que isso foi também uma questão de sobrevivência, pois caso todo o esforço dedicado na regulamentação da nossa profissão não tivesse culminado com a grande vitória de 20 de novembro de 1985, a Biomedicina provavelmente não existiria hoje. Com a profissão regulamentada o crescimento da Biomedicina foi grande em praticamente todos os Estados do Brasil. Particularmente o curso de Biomedicina da PUC Goiás, que desde sua criação primou em fazer o melhor aos seus alunos e sempre foi bem avaliado, agora em 2010 recebeu cinco estrelas da Revista Guia do Estudante da Editora Abril. Esse curso é considerado um marco, tanto que o laboratório de análises clínicas em Goiás pode ser dividido em antes e depois de sua criação. Orgulhosamente fomos aluno e hoje somos professor desse curso,

Sérgio Antonio Machado
-Professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás
-Secretário Geral do Conselho Federal de Biomedicina
-Diretor Administrativo/Financeiro da Santa Casa de Misericórdia de Goiás.



onde centenas e centenas de jovens já passaram e atualmente exercem a Biomedicina com competência, ética e profissionalismo. Inúmeros desafios nos esperam, mas isso só faz com que nossas forças sejam renovadas e se por acaso surja uma ponta de desalento é só lembrarmos-nos dos momentos realmente difíceis que a Biomedicina já superou, para que o ânimo seja redobrado e os desafios vencidos. É importante contarmos com os alunos que são a nossa força renovadora e os profissionais biomédicos que dignamente ocupam o mercado de trabalho em todo o Brasil. Nesse momento de alegria que é o XII CBBM, onde temos acadêmicos e profissionais biomédicos de praticamente todo o país, é necessário fortalecermos nossos laços a favor da Biomedicina com a criação das Sociedades Biomédicas de Análises Clínicas ligadas à Associação Brasileira de Biomedicina. Com a criação, mais uma vez a bela cidade do Recife fará história, pois foi aqui em 1988 que aconteceu o I Congresso Brasileiro de Biomedicina. Não podemos esquecer que a Biomedicina é feita por todos nós e por isso os interesses da nossa profissão estão acima dos interesses pessoais.

Lázaro da Silva Dutra Júnior, Biomédico, graduado pela Universidade Católica de Goiás em 1989 (atual PUC/GO), Especialista em Saúde Pública pela UNAERP. Atuou como Professor Convidado em vários cursos da área de saúde, inclusive Biomedicina, na Universidade Católica de Goiás.

Em 2001, mudou-se para Palmas/TO, onde ingressou como Professor Assistente, aprovado em seleção, no Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA, auxiliando a edificar o curso de Biomedicina, sendo seu Coordenador no período de fevereiro de 2002 até o final de junho de 2010.

Foi Vice-Presidente do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região, na 1ª Diretoria eleita pelos biomédicos (até então ainda não tínhamos tido nenhuma eleição), no período de 1995-1998, reeleito para um 2º mandato de Vice-Presidente no período de 1999-2002.

Com a renúncia de um dos Conselheiros Titulares do Conselho Federal de Biomedicina e estando na suplência da citada vaga, seu nome foi referendado pela Plenária do referido Regional e em novembro de 2000 assumiu como Conselheiro Titular do Conselho Federal de Biomedicina. Nas eleições para o CFBM em maio de 2008, foi reeleito e continua como responsável pela Comissão Fiscal da citada Autarquia, até maio de 2012.

Integrante por duas vezes da Comissão Assessora de Avaliação da Área de Biomedicina, do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) do MEC, nos anos de 2007 e 2010.

Designado em agosto de 2010 para integrar como Titular a Câmara Técnica de Atenção Básica, Saúde da Família/Comunidade e Saúde Coletiva da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS – MEC.



Dr. Carlos David Araújo Bichara

Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários/ICB/UFGA. Biomédico formado pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Patologia Clínica SBPC/AMB. Especialista em Saúde Pública/UNAERP/SP. Especialista em Administração dos Serviços de Saúde/UNAERP/SP. Professor e Coordenador do Curso de Análises Clínicas do CESEP-PA. Responsável pela Seção de Autoimunidade do Laboratório Amaral Costa, Coordenador dos Laboratórios de Análises Clínicas da UNIMED Belém, Patologista Clínico do Hospital Naval de Belém. Experiência na área de Patologia Clínica, atuando principalmente em autoimunidade, microbiologia e imunologia.



O Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) participa ativamente a cada dia pelo fortalecimento e engrandecimento da classe biomédica no Brasil. Já elaborou, aprovou e publicou 35 habilitações, proporcionando aos Biomédicos o direito legal de exercerem atividades voltadas a promoção, prevenção e a recuperação da saúde do povo brasileiro.

O CFBM tem enfrentado lutas vitoriosas buscando dar aos seus profissionais condições de igualdade na participação de diversos concursos públicos na esfera municipal, estadual e federal, dentro dos preceitos da ética e da responsabilidade civil previsto pelas leis brasileiras.

Em Brasília, o CFBM está inserido no contexto da movimentação do Congresso Nacional, mantendo-se sempre vigilante aos projetos de lei de interesse da saúde pública do país, participando de reuniões e plenárias, realizando visitas aos deputados e senadores, levando informações e dados para subsidiar estes parlamentares de informações sobre as importantes contribuições que a Biomedicina pode dar a saúde pública do país.

As atuações são várias, pois as necessidades da classe são inúmeras. Por isso, o CFBM mantém contatos e audiências nas esferas do Ministério da Educação, acompanhando todas as medidas tomadas em relação a abertura de novos cursos e no aprimoramento do ensino da Biomedicina.

Julgando como de grande importância a atualização dos conhecimentos, o CFBM sempre deu apoio a todos os Congressos Brasileiro de Biomedicina. Esteve presente com seus conselheiros de modo atuante nestes eventos, onde participam ministrando

cursos, palestras, conferências e outras atividades, sempre realizando sua plenária simultaneamente ao Congresso de modo a permitir que os Biomédicos possam expressar suas opiniões, levantar questionamentos e levar sugestões, contribuindo para o crescimento da categoria.

Como profissional Biomédico, tenho orgulho de ter participado das lutas e conquistas pioneiras pela nossa categoria, na certeza de que fiz o que deveria ser feito, cumprindo meu papel como Conselheiro com responsabilidade, tanto com a Saúde Pública do país, quanto com os jovens biomédicos que foram surgindo ao longo destes mais de 30 anos de minha atividade na biomedicina brasileira.

Além da atuação na política de classe, tenho colaborado ativamente com a educação permanente dos Biomédicos na área das Análises Clínicas. Estamos presentes em todos os congressos nacionais e na maioria dos regionais da Biomedicina, ministrando Cursos de Atualização em Solicitação e Interpretação de Exames Laboratoriais, o que já ocorreu em mais de 30 cidades de norte a sul do Brasil. Assim, proporcionamos aos estudantes e profissionais de laboratório uma visão geral das principais mudanças ocorridas nas Análises Clínicas, abordando os exames descontinuados, novos exames, controle de qualidade, gestão, novas formas de laudo e principalmente o atual momento em que vivemos que é o da Biomedicina Personalizada.

MBA – Adm. Hospitalar e Sistema de Saúde
UAM – Universidade Autônoma de Madri - 1998
Mestrado em Gestão e Organização de Hospitais
UAM – Universidade Autônoma de Madri - 2003
Perito Criminal - Academia de Polícia Civil -1998
Biomédico - UFPE - 1987



O conselho Federal de Biomedicina no exercício de suas atribuições aprovou na última reunião plenária realizada em Novo Hamburgo o ROL DE PROCEDIMENTOS DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO (RPPB).

As atividades dos biomédicos estão regulamentadas nas Resoluções n.º 78 e n.º 83, de 29 de abril de 2002, n.º 135, de 3 de abril de 2007, n.º 140, de 4 de abril de 2007, e n.º 145, de 30 de abril de 2007, do Conselho Federal de Biomedicina, que dispõem sobre o Ato Profissional Biomédico, fixam o campo de atividades e criam normas de responsabilidade técnica.

O RPPB reúne todos os procedimentos possíveis de serem executados por profissionais legalmente habilitados. Os procedimentos elencados neste documento atribuem os direitos de exercício profissional de acordo com as habilitações reconhecidas pelo CFBM.

Trata-se de um documento de grande importância para a categoria pois o mesmo define junto a ANS todos os procedimentos que podem ser realizados pelos profissionais Biomédicos. Desta forma ficam resguardados todos os direitos da categoria.

O RPPB poderá ser revisto a qualquer momento por determinação do CFBM.

A integra do RPPB estará disponível no site do CFBM.

Desejo a todos, um ótimo Congresso Brasileiro de Biomedicina.



CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA- EM BRASÍLIA

SCS – QUADRA 07- EDIFÍCIO TORRE DO PATIO BRASIL BLOCO “A” Nº 100 – SALA 808
BLOCO B -SALA 424 – ASA NORTE - 70307-901 – BRASÍLIA – DF - FONE/FAX: 61-3327-3128 –
Ana Cláudia 61-8487-5202 / Reginaldo 61-9968-1759/

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA- EM RIBEIRÃO PRETO

RUA ALVARES CABRAL, 464 9 ANDAR S/901 A 905 – CENTRO
14010-908 – RIBEIRÃO PRETO – SP. FONE/FAX: 0XX16-36365963/36365586/36365539 c/Luciana
E.mail: cfbm@netsite.com.br cfbm@cfbiomedicina.org.br Home page: www.cfbiomedicina.org.br

CONSELHEIROS TITULARES DO CFBM

- 01- Dr. Silvio José Cecchi - E.mail: silviocecchi@gmail.com - Tel. celular 16-8118-9162
- 02- Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - E.mail: campos@netsite.com.br - Tel. celular 16-8147-2369
- 03- Dr. Edvaldo Carlos Brito Loureiro E.mail: edvaldo.loureiro@gmail.com - Tel. celular 16-81145197
- 04- Dr. Sérgio Antônio Machado E.mail: sergio@pucgoias.br - Tel. celular 16-8114-5439
- 05- Dr. Marco Antonio Abrahão E.mail: presidencia@crbm1.com.br - Tel. celular 11-3247-5555
- 06- Dr. Ney Pirocelli E.mail: ney.pirocelli@ig.com.br - Tel. celular 11-8371-7812
- 07- Dr. Carlos David Araújo Bichara E. Mail: bichara@amaralcosta.com.br - Tel. celular 91-9982-4555
- 08- Dr. Djair de Lima Ferreira Junior- E.mail: djairlf@yahoo.com.br - Tel. celular: 81-9145-5403
- 09- Dr. Ovídio Alencar Araripe Neto E.mail: ovidio@imip.org.br - Tel. celular 81-9965-0053
- 10- Dr. Lázaro da Silva Dutra Júnior E.mail: lazarodutrajr@uol.com.br - Tel. celular 63-9215-8616

ASSESSORES DO CFBM

- 01 – DR AUGUSTO CÉSAR DE ARAÚJO (JURÍDICO) E. mail: cmedd4augusto@gmail.com Tel. celular 16 8136-1166
- 02 – ALFIO GASPARIN (Contábil) E.mail: alfiogasparin@uol.com.br - Tel. celular 16 8127-4557

